

# M | A | R G S

## Conteúdo on-line sobre o trabalho “Diário de uma boneca” (1998)

ANO	2021
TIPO DE ATIVIDADE	Ação digital Programa Público da exposição “Lia Menna Barreto: A boneca sou eu — Trabalhos 1985-2021”
INÍCIO	09/05/2021
TÉRMINO	Não se aplica
ARTISTA(S) / PARTICIPANTE(S)	Lia Menna Barreto
CURADORIA	Não se aplica
PROMOÇÃO	Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Estado da Cultura do RS MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul
OBRAS	01
ORIGEM DAS OBRAS	Coleção externa / Reprodução digital (Fundação Vera Chaves Barcellos / Fotos Leopoldo Plentz)
LOCAL	Não se aplica
CONTAGEM DE PÚBLICO	Não se aplica
OBSERVAÇÕES	Produção de conteúdo sobre o trabalho “Diário de uma boneca” (1998) presente na exposição, e publicado em formato de post no Instagram do MARGS no Dia das Mães de 2021.

# Conteúdo on-line sobre o trabalho “Diário de uma boneca” (1998)

## Instagram

Post 01: publicado em 09/05/2021, composto por 07 cards e legenda

[https://www.instagram.com/p/COPzuTqgvc4/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==](https://www.instagram.com/p/COPzuTqgvc4/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==)



Card 01



Card 02



Card 03



Card 04



Card 05



Card 06



Card 07

## **Legenda do post 01:**

“Diário de uma boneca” (1998), de Lia Menna Barreto, é um trabalho que tem um caráter pessoal e íntimo (como são a maioria dos diários) e que traz em si uma narrativa relacionada à experiência da artista com a maternidade.

Lia faz a primeira bonequinha para sua filha Lara. A partir de então, a artista passou a criar, em seu ateliê, de forma regrada e diária, uma boneca por dia, resultando em uma coleção de aproximadamente 400 objetos, de materiais e estilos variados. O resultado também se configura em uma espécie de registro de como a artista estava se sentindo naquele dia.

Quando ganha o espaço público e essa intimidade é compartilhada, o trabalho se abre para tantas outras camadas de significações e narrativas produzidas por quem o acessa e lhe dedica atenção.

Atualmente, essa coleção de bonecas integra o acervo da Fundação Vera Chaves Barcellos — FVCB, e estará na exposição “Lia Menna Barreto: A boneca sou eu — Trabalhos 1985-2021”, que se inicia nesta terça-feira (11.05.2021), na reabertura do MARGS (mediante agendamento prévio, link na bio).

### **Comentário:**

“Mostrar uma obra tão autorreferenciada e reveladora ao público desconhecido, como o ‘Diário de uma boneca’, exige coragem. A decisão de expor esse conjunto foi um ato de desapego parecido com a aceitação de que o corpo da filha e o corpo da mãe começavam a separar-se irremediavelmente. Por outro lado, nesta obra, a prática de fabricar os objetos artesanalmente parece reafirmar que, mesmo inseridos na vida contemporânea, certos aspectos da existência humana exigem uma atenção particular, exclusiva e intransferível. Cada boneca personagem é como uma declaração de amor incondicional, um vínculo entre mãe e filha impossível de ser desfeito, mesmo que as coordenadas de tempo e de espaço expandam-se indefinidamente.”

BOHNS, Neiva. Sobre amor incondicional: as bonecas/personagens de Lia Menna Barreto. In: “Diário de uma boneca”. Organização e produção Thaís Franco. Viamão: Fundação Vera Chaves Barcellos: Porto Alegre: Libretos, 2019, p. 6.

Fotos Leopoldo Plentz